

CONFLITO SOCIAL (*SOCIOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *conflito social* é a alteração ou desentendimento entre conscins, homens e / ou mulheres, em razão de competição, confronto ou discordância de comunicação, de dimensão, de interesse, de manifestação e de valoração indicando falha ou ruptura na organização grupal ou coletiva vigente.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *conflito* deriva do idioma Latim, *conflitus*, “choque; embate; encontro; combate; luta; peleja”, ligado ao verbo *confligere*, “combater; lutar; pelejar; confrontar; opor; comparar; bater com alguma coisa contra outra”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *social* procede do mesmo idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conflito de coletividades. 2. Desentendimento sociogrupal. 3. Atrito de grupopenses.

Neologia. As duas expressões compostas *conflito social mínimo* e *conflito social máximo* são neologismos técnicos da Sociologia.

Antonimologia: 1. Conflito de gerações. 2. Conflito familiar. 3. Atrito de autopen-senes.

Estrangeirismologia: a voz mais *ponderantur*; a condição *sine qua non* democrática; o *mastermind*; o *continuum* do conflito; o *stress* social; o *nonsense* regressivo; a *closed mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Harmoniologia Social.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Conflito: oportunidade bilateral*.

Coloquiologia. Eis expressão coloquial sintetizando o encontro organizado de centenas de pessoas em local comum podendo atrair também outrem com intenção de causar tumulto: o *rolezinho*.

Filosofia: o Anarquismo; o Belicismo; o Partidarismo; o Antidogmatismo; o Bairrismo; o Conservadorismo; o Behaviorismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal destoante; o holopensene assediado; os toxicopen-senes; a toxicopensenedade; os entropopensenes; a entropopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os ortopensenes; a carência da ortopensenedade; a pensenedade social; a pensenedade renovadora.

Fatologia: o conflito social; a causa do conflito entre grupos; a expectativa de ganho com o conflito; o fator sustentador do conflito intergrupar; o surgimento, a persistência e a resolução do conflito; o conflito aberto entre os grupos; a escalada do conflito; a agressão humana; as relações entre grupos hostis; a manifestação patológica de integrantes acarretando estereótipos aos grupos; a capacidade de afetar a estrutura grupal alheia; o determinante na imagem do grupo; o autoconceito grupal; o rompimento das leis e normas; a crise de hábitos e costumes; a disparidade moral; a crença a respeito do mundo; o dogmatismo ideológico; a provocação direta; o impacto da informação; a influência recíproca; o uso das expressões humanas na manipulação de massas: motivação, desejo, carência, necessidade, ambição, apetite, amor, ódio e medo; o grupo regulando o comportamento individual; o ajuste do comportamento pessoal ao do grupo; o conformismo produzindo segurança e estabilidade; a influência do grupo pela socialização; a moldagem; a tração de apetites; as diferenças de personalidade no comportamento social; o comportamento hu-

mano no contexto social; o comportamento em situação de emergência; as condutas antissociais propiciadas quando as pessoas não podem ser identificadas; a previsão e controle possíveis do comportamento; a homogeneidade do grupo; a coesão grupal; a conduta das multidões; a excitação coletiva; a tendência à delinquência; os diversos graus de passividade ou atividade (expectante, atenta, manifestante, atuante); a reciprocidade de vontades simultâneas; o impacto do indivíduo nos processos e produtos do grupo; a coalisão de minoria; os estímulos sociais; o enfrentamento de situações sociais; os pares quais agentes de socialização; as correntes de opinião; a fecundidade da opinião; o contágio sem contato; a adesão de grande número de semelhantes; o poder do número; o poder da informação; a legitimação; a coerção; a referência; a recompensa; o ato de vencer ou sobreviver ao conflito; a consciência da parcialidade; a natureza do altruísmo; a unificação no espaço e diversificação no tempo; a possibilidade do resultado ganha-ganha; as atividades dos líderes de grupo nas condições de conflito e nos processos de paz; a virtude da pacificação.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a condição da heterassedialidade; os guias amauróticos extrafísicos; as ondas extrafísicas; a autointoxicação energética; a ausência de desassim; a predisposição aos acidentes de percurso parapsíquico; a incitação à hostilidade dos assediadores extrafísicos; o pararrastão; as autoparapercepções homeostáticas; o entendimento do processo multidimensional pró-acertos grupocármicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo extrafísicalidade-intrafísicalidade*.

Principiologia: o *princípio das interpresões grupocármicas; o princípio de não posterização do melhor evolutivamente*.

Codigologia: os *códigos grupais de conduta* subvertendo os valores pessoais; a vivência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do reforço* (agradabilidade-desagradabilidade); a *teoria da troca social* (ônus-bônus); a *teoria cognitiva* determinando o comportamento social.

Tecnologia: a *técnica de confrontar conceitos opostos; as técnicas da mediação de conflitos; a técnica da recin; a técnica da recéxis*.

Voluntariologia: os *voluntários da paz* atuando na resolução de conflitos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Efeitologia: o *efeito acumulativo da belicopensenidade* (parapatologias).

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas pela intercompreensão; as neossinapses desencadeadas pelos estudos avançados da Paradireitologia*.

Ciclogia: o *ciclo vicioso revanchismo-vingança*.

Enumerologia: o acesso; o acometimento; a agressão; o assalto; o atentado; a invectiva; a repressão.

Binomiologia: o *binômio dos ideais reforma-utopia; o binômio dos graus cooperação-competição; o binômio ato equivocado-ato público; o binômio motivo conflitante-reação incompatível*.

Interaciologia: a *interação opinião-massa*.

Crescendologia: o *crescendo da revolta; o crescendo dos conflitos intrassocial-intergrupar-transnacional*.

Trinomiologia: o *trinômio opinião-imitação-persuasão; o trinômio experiência-situação-atitude; o trinômio ação-julgamento-percepção*.

Polinomiologia: o *polinômio dos sentimentos interpessoais gostar-detestar-amar-odiar; o polinômio dos grupos família-trabalho-amigos-organizações; o polinômio aglomeração-abandalhamento-multidão-espinafração*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoridade moral / autoridade imposta; o antagonismo endogrupos / exogrupos*.

Paradoxologia: o paradoxo de o conflito fazer parte da evolução.

Politicologia: a subcerebrocracia; a efebocracia aceitante; a manipulocracia tergiversante; a criticocracia; a ideocracia suscitante; a conscienciocracia; a desviocracia resultante.

Legislogia: a lei do retorno; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a ideofilia; a taquifilia; a impactofilia; a traumatofilia; a polemicofilia; a psicopatofilia; a patopensenofilia.

Fobiologia: as fobias sociais.

Sindromologia: a síndrome de ansiosismo; a síndrome de vitimização.

Maniologia: a mania de querer ter razão.

Mitologia: o mito de as transformações sociais advirem somente pelo conflito.

Holotecologia: a conflitoteca; a socioteca; a psicossomatoteca; a comunicoteca; a experimentoteca; a elencoteca; a paradireitoteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Sociologia; a Psicossociologia; a Vivenciologia; a Assediologia; a Neologia; a Comunicologia; a Perfilologia; a Intrafisiologia; a Ressomatologia; a Contrapon-tologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a massa humana impensante; os agrupamentos humanos; a multidão dispersa; o público apaixonado; os pares; a personalidade periférica; a conscin jovem; a consciência-títtere; a conscin bucha de canhão; a consciência social.

Masculinologia: o dogmático; o revolucionário; o passageiro da multidão; o manifestante favorável; o rebelado; o parapsicótico pós-dessomático.

Femininologia: a dogmática; a revolucionária; a passageira da multidão; a manifestante favorável; a rebelada; a parapsicótica pós-dessomática.

Hominologia: o *Homo sapiens conflictator*; o *Homo sapiens ideologicus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens egocentrofugator*; o *Homo sapiens sociopathicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conflito social *mínimo* = o confronto entre grupos sociais promovendo desgastes nas relações pelo manifesto; conflito social *máximo* = o confronto entre grupos sociais promovendo estigmas nas relações pela violência.

Culturologia: a cultura da subjugação.

Estágios. Consoante a *Intrafisiologia*, eis 4 macroetapas expondo a vitalidade das contendas, dispostas em ordem funcional, para a expansão da compreensão do comportamento dos conflitos sociais:

1. **Desenvolvimento.** Pela *Etiologia*, os interesses opostos impedem a realização simultânea dos objetivos conjuntos, provocando atrito e intolerâncias. A identificação entre os afins, acompanhada de atitudes etnocênicas, pode criar a discriminação entre os grupos, favorecendo o desentendimento.

2. **Extensão.** Com base na *Persistenciologia*, alguns conflitos podem se dissipar, enquanto outros se prolongam no tempo. A persistência na desarmonia, também, pode ser pela percepção destoante de determinado grupo em relação a outro, causada por má interpretação, produzindo compreensão equivocada das características e intenções grupais. O agravamento do conflito gerará expansão das questões e do número de participantes.

3. **Impacto.** Dentro da *Estruturologia*, o conflito intergrupar muda a estrutura interna dos grupos. Há o aumento do nível de coesão e comprometido no endogrupo face às adversidades comuns. Linearmente, o conflito vai produzir rivalidade pela liderança entre os integrantes do grupo. Essa rivalidade pode gerar liderança mais militante, e mudança na estrutura normativa do grupo.

4. **Solução.** Sob o prisma da *Convergenciologia*, primeiramente, a solução pode vir por meio da introdução de objetivos superordenados, comuns, no conflito. São objetivos, somente, atingidos por meio de esforços conjuntos entre lados oponentes.

Terapeuticologia. Segundo a *Pacifismologia*, o exercício dos pilares da democracia (liberdade, dignidade e igualdade) são capazes de transmutar situação hostil em colaborativa, dirimindo o vigor dos conflitos. *Intercompreensão: curso pacífico.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o conflito social, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Ansiedade social:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Articulação social:** Intrafisicologia; Neutro.
04. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
05. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
06. **Crescendo pacifismo-Paciologia:** Paciologia; Homeostático.
07. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
08. **Diferenças culturais:** Etologia; Neutro.
09. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
10. **Interesse coletivo:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Linguagem dogmática:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
12. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
13. **Pararrastão:** Parassociologia; Nosográfico.
14. **Princípio da equanimidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.

HAJA VISTA NO DIREITO A LIVRE MANIFESTAÇÃO, IMPORTA RATIFICAR SEREM O RESPEITO E A DEFERÊNCIA PILARES MATUROLÓGICOS NO CONVÍVIO E, SOBRETUDO, PARA A RESOLUÇÃO SADIA DOS CONFLITOS SOCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem simpatia por algum tipo de conflito social? Qual o nível da conflituosidade pessoal admitida por você?

Bibliografia Específica:

1. **Araújo, Vera;** & **Werneck, Antônio;** *Direitos Conflitantes*; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXXIX; N. 29.229; Caderno: *Rio*; Seção: *Protesto Congestionado*; 2 *E-mails*; 1 entrevista (Roberto Kant de Lima); 2 fotos; Rio de Janeiro; RJ; 16.08.13; primeira página (manchete) e 12.
2. **Borges, Dain;** *Sementes da Massificação*; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 78; N. 25.518; Caderno: *Jornal de Resenhas* (Discurso Editorial USP/UNESP); Seção: *Especial*; 1 ilus.; 1 ref.; São Paulo; 13.02.99; página 2.

3. **Brown, J. A. C.**; *Técnicas de Persuasão: Da Propaganda à Lavagem Cerebral (Techniques of Persuasion: From Propaganda to Brainwashing)*; pref. C. A. Mace; trad. Octavio Alves Velho; 302 p.; 12 caps.; 3 enus.; 51 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Jorge Zahar Editores*; Rio de Janeiro, RJ; 1965; página 45.

4. **Brown, Lester R.**; *Quando o Nilo Secar* (Evitar Conflito por Água Requer Metas transnacionais); Artigo; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 132; N. 42.964; Caderno: *Internacional*; Seção: *Visão Global*; 1 microbiografia; São Paulo; 05.06.11; página A26.

5. **DeLamater, John D.**; **Michener, H. Andrew**; & **Myers, Daniel J.**; *Psicologia Social (Social Psychology)*; revisor André Roberto Ribeiro Torres; trad. Eliane Fittipaldi; & Suely Sonoe Murai Cuccio; XVI + 762 p.; 19 caps.; 3 cronologias; 10 diagramas; 25 enus.; 9 esquemas; 28 fichários; 12 fluxogramas; 1 foto; 20 gráfs.; 25 ilus.; 2 organogramas; 19 questionários; 31 tabs.; 4 testes; glos. 361 termos; 10 notas; 4.611 refs.; alf.; ono.; 26 x 18 x 3,5 cm; br.; *Pioneira Thomson Learning*; São Paulo; 2005; páginas 457 a 482.

6. **Diário Catarinense**; Redação; *Bloqueio de Rota causa Conflito*; Artigo; Ano 26; N. 9.395; Caderno: *Mundo*; Seção: *Tensão no Golfo*; 1 *E-mail*; 1 mapa; Florianópolis, SC; 09.01.12; página 16.

7. **Gonçalves, Anderson**; *Um Conflito de Proporções incertas*; Reportagem; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 95; N. 30.455; Caderno: *Mundo*; Seção: *Península Coreana*; 1 cronologia; 1 entrevista (Heni Ozi Cukier); 2 fotos; Curitiba, PR; 07.04.13, primeira página (chamada) e 21.

8. **Salvador, Alexandre**; & **Vilicic, Filipe**; *A Ciência das Multidões*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.307; Ano 46; N. 6; Seção: *Especial*; 1 foto; 4 ilus.; São Paulo; 06.02.13; página 76 e 77.

9. **Zero Hora**; Redação; *Febre de Conflitos eleva Temperatura política*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 40; N. 13.852; Seção: *Especial*; 1 foto; Porto Alegre, RS; 25.07.03; página 4.

G. B. C.